

# Síndrome da Rubéola Congênita

## Descrição

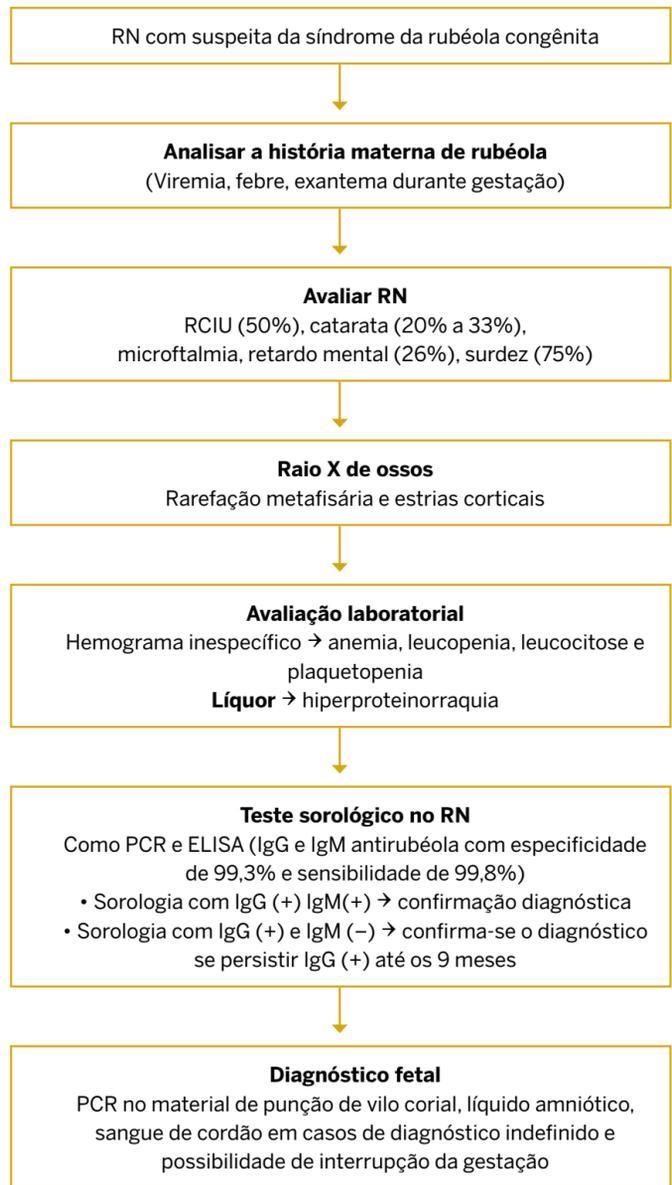
### Definição

A síndrome da rubéola congênita é caracterizada como infecção fetal pelo vírus da rubéola após viremia materna durante a gestação. Clinicamente, pode haver 2 formas de apresentação:

- Forma transitória → por viremia e caracterizada por hepatomegalia, hepatite, icterícia, trombocitopenia, miocardite
- Forma permanente → por defeito de organogênese e caracterizada por alterações oculares (catarata, microftalmia, retinopatia pigmentar), perda auditiva, cardiopatias, alterações neurológicas (retardo mental, microcefalia), alterações ósseas, retardo de crescimento intrauterino

## Diagnóstico

### Abordagem diagnóstica



## Terapia

### Abordagem terapêutica

Não existe tratamento para a síndrome da rubéola congênita. A prevenção pela imunização é fundamental, com a vacinação de crianças pequenas diminuindo o risco de infecção em gestantes suscetíveis. A vacinação estabelece resposta imunogênica de 95%.

**Recomendações da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo**

- Vacinação aos 15 meses e repetir no pós-parto e pós-aborto imediatos
- Avaliar a viragem sorológica da mulher na idade reprodutiva